

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Elvira de Azevedo Souza Medeiros¹
Janayna dos Santos Ferreira Vieira¹
Laís Vitória da Silva Nascimento¹
Marília de Oliveira Carvalho de Souza¹
Andryelli Aires de Moraes²
Jessika Afonso Castro²

Jessika.castro@ifrj.edu.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: câncer do colo uterino, prevenção, enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que o câncer atinja, anualmente, pelo menos 9 milhões de pessoas, e cerca de 5 milhões morrem em decorrência da doença. Atualmente, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, é a segunda causa de morte por doença na maioria dos países, sendo superada apenas pela doença cardiovascular (INCA, 2014). O colo de útero é a segunda localização anatômica mais frequente do câncer na população feminina e com alto índice de mortalidade, ficando atrás apenas do câncer de mama. Acomete a faixa etária entre 25 e 60 anos, configurando o câncer mais prevalente em mulheres que iniciaram as atividades sexuais precocemente, devido ao contato com o vírus do HPV (BRASIL, 1999). Cabe citar que a principal forma de prevenção do câncer de colo uterino é a informação sobre o uso correto de métodos contraceptivos de barreira, a camisinha masculina ou feminina. Além disso, a realização do exame Papanicolau propicia a detecção precoce da doença, sendo indicado a sua realização a cada dois anos (CIRINO; NICHATA e BORGES, 2010). O tratamento do câncer feminino,

¹ Acadêmicas do curso de Bacharelado de Enfermagem pela Faculdade Vértice Trirriense – UNIVÉRTIX

² Bacharel em Enfermagem, Mestre em Enfermagem. Docente da Faculdade Vértix Trirriense-UNIVÉRTIX

como a radioterapia e a quimioterapia, provoca diversas consequências na mulher, sendo físicas e emocionais. Frigato e Hoga (2003) afirmam que “As pacientes submetidas a estes tratamentos recebem assistência de equipe multiprofissional na qual a enfermagem assume papel importante no suporte e orientação à mulher e sua família”. Segundo Cirino, Nichiata e Borges (2010, p. 07) o índice de laudos com indicação de células precursoras do câncer de colo uterino em “*adolescentes e adultas jovens são alarmantes*”. “Um estudo aponta uma taxa de incidência em adolescentes de lesões epiteliais de alto e baixo grau entre 6,9 e 8,4%” (Cirino; Nichiata e Borges, 2010). Cabe ao enfermeiro indicar e fornecer orientações relativas às medidas preventivas, observando os indicadores de saúde referente a prevenção de câncer de colo uterino. As ações de enfermagem devem ser individualizadas, considerando as características pessoais e sociais, não sendo possível excluir a realidade epidemiológica do ambiente (Frigato; Hoga, 2003). Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar no estado da arte a importância do profissional de enfermagem para a prevenção do câncer de colo uterino.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na qual foram analisados estudos referentes as ações de prevenção do câncer de colo de útero realizadas por enfermeiros. Os descritores utilizados foram: câncer do colo uterino, prevenção e enfermagem. Como critério de inclusão utilizou artigos com idioma em português, inglês e espanhol e com recorte temporal de 05 anos. Já os critérios de exclusão foram artigos duplicados e de acesso pago. As buscas se deram no período de setembro a outubro de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Refere-se a uma pesquisa que ainda está em andamento e os resultados parciais relacionados até o momento fazem parte da elaboração do levantamento bibliográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será apresentada com a finalização do trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. **Instituto de Câncer (Brasil)**. Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil para 1999. Rio de Janeiro: INCA; 1999.

CIRINO, Ferla Maria Simas Bastos; NICHATA, Lúcia Yasukolzumi; BORGES, Ana Luiza Vilela. Conhecimento, atitude e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e hpv em adolescentes. **Escola Anna Nery**, [s.l.], v. 14, n. 1, p. 126-134, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452010000100019>.

FRIGATO, S.; HOGA, L. A. K. Assistência à mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [s. l.], v. 49, n. 4, p. 209–214, 2003. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2003v49n4.2073. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2073>. Acesso em: 8 set. 2022

INCA - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **FICHA TÉCNICA DE INDICADORES DAS AÇÕES DE CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**. Inca.gov, 2014. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/fichatecnicaindicadorescolo14.pdf>>. Acesso em: 05, setembro de 2022.